1) VOU COLOCAR OS AXIOMAS DE CORPO PARA

USAR NAS PROVAS. SEJA CORPO K.

A1) Ya, bek, a+b=b+a; A2) Ya, b, CEK, (a+b)+C=a+(b+c);

A3) JOEK t.o. Yack, ato=a; A4) Yack, J-ack T.a. a+(-a)=Ox;

M1) 4a, 66k, a.b=b.a; M2) 4a, 6, CEK, (a.b). C=a. (b.c);

M3) ]1, EK T.O. Yack, a.1=a', M4) Yack, a.10, Ja-1ck T.e. a.a. 1.

D1) Ya, b, CEK, a. (b+c) = a. b+a.c; N1) Ox + 1x.

ITEM a) TOME U, b, CEK COM a+6=a+c. SOMANDO

-a Dos Dois LADOS, -a+(a+b) = -a+(a+c). Por Aa),

(-a+a)+b=(-a+a)+c. POR A1), (a+(-a))+b=(a+(-a))+C.

POR A4), 0+6=0+C. POR A3), 6=C.

COMO POR 13) a+b=a=a+0, TEMOS O CASO PARTICULAR DO QUE MOSTREI ACIMA COM C=O. LOGO, b=O.

---- /<sub>1</sub> ------

ITEM 6) TOME abek com a+6=0. SOMANDO -a

DOS DOIS LADOS E USANDO OS AXIOMAS COMO NO ITEM al,

TEMOS - a + (a+b) = -a + o, ou (-a+a) + b = -a, ou 0+b = -a, ou b = -a.

TEM C) POR A1) E A4), TEMOS QUE

-a ta = 0. PELO ITEM b), TEMOS QUE

a = - (-a).

--  $l_{i}$  --

ITEM d) NOTE QUE a-0+a-0 = a-0.

LOGO, PELO ITEM al, a.0 = 0.

AGORA, NOU PROVAR QUE - (a.6) = (-a).b.

NOTE QUE  $(-a) \cdot b + a \cdot b = (-a) + a \cdot b = 0 \cdot b = 0$ , ESTA

ÚLTIMA IGUALDADE PELO QUE ACABEI DE PROVAR. PELO

ITEM b),  $(-a) \cdot b = -(a \cdot b)$ .

ITEM e) TOME a.b=0. SE a=0, ACABAMOS.

SUPONHA Q &O. LOGO, POR MA), TEMOS

a1. (a.b) = a1.0. POR M2) E ITEM d), TEMOS

(a1.a). 6= 0. POR M1), (a.a-1).6=0. POR M4),

1.6=0. POR M1) E M3), 6=0.

A1) 
$$x+y=(a+b\sqrt{3})+(c+d\sqrt{3})=(c+d\sqrt{3})+(a+b\sqrt{3})=9+x$$

$$A2$$
)  $x + (y+z) = (a+b\sqrt{3}) + (c+d\sqrt{3}) + (e+f\sqrt{3}) =$ 

$$x + (-x) = (a + 6\sqrt{3}) + ((-a) + (-6)\sqrt{3}) = 0 + 0\sqrt{3} = 0$$

$$M_{\frac{1}{2}}) \quad \chi(y_2) = (\alpha + b\sqrt{3}) \left( (c + d\sqrt{3}) \left( e + f\sqrt{3} \right) \right) = \left( (a + b\sqrt{5}) \left( (c + d\sqrt{3}) \right) \left( (e + f\sqrt{3}) = (xy)z \right) \right)$$

M3) O ELEMENTO NEUTRO DA MULTIPLICAÇÃO É 
$$1_{\sqrt{3}}:=1+0\sqrt{3}$$
, POIS  $2\cdot 1_{\sqrt{3}}=(\alpha+6\sqrt{3})(1+0\sqrt{3})=\alpha+6\sqrt{3}=2$ 

M4) O INVERSO MULTIPLICATIVO DE X7013 TEM QUE

SER DIVIDIDO EM CASOS.

$$x \cdot x^{-1} = (\alpha + o \sqrt{3})(\alpha^{-1} + o \sqrt{3}) = \alpha \cdot \alpha^{-1} = 1 + o \sqrt{3} = 1\sqrt{3}$$

$$x \cdot x^{-1} = (0 + 6\sqrt{3}) \left(0 + \frac{1}{36}\sqrt{3}\right) = \frac{1}{36} \cdot \frac{3}{36} = 1 + 0\sqrt{3} = 1\sqrt{3}$$

$$x = a + b \sqrt{3}$$
,  $a_1 b \neq 0$ , IMPLICA EM  $x^{-1} := \frac{a}{a^2 - 3b^2} + \frac{-b}{a^2 - 3b^2} + \frac{7}{3}$ ,

POIS 
$$x \cdot x^{-1} = (\alpha + b\sqrt{3}) \left(\frac{\alpha}{\alpha^2 - 3b^2} + \frac{-b}{\alpha^2 - 3b^2} \sqrt{3}\right) = \frac{(\alpha + b\sqrt{3})(\alpha - b\sqrt{3})}{\alpha^2 - 3b^2} =$$

$$= \frac{a^2 - 3b^2}{a^2 - 3b^2} = 1 + o\sqrt{3} = 1\sqrt{3}$$

NOTE QUE Xº ESTA BEM DEFINIDO, POIS G2-362 to. SE

FOSSE a2-362=0, TERÍAMOS la1= 13161. COMO BEQ, TERÍAMOS

CA IRRACIONAL POR CAUSA DO V3, UM ABSURDO.

X4+2

3 YOU COLOCAR OS AXIOMAS DE ESPAÇO VETORIAL

PARA USAR NAS PROVAS. SEJA V ESPAFO VETORIAL

SOBRE CORPO K.

E1) Yu, veV, utv=v+u; E2) Yu, v, weV, u+ (v+u)=(u+v)+w;

E3) 30, EV T.O. YMEV, MOV=4; E4) YUEV, J-MEV T.O. M+(-M)=0,;

E5) Ya, Bek, YMEV, a(BM) = (aB) M, E6) YMEV, 1x. M= M;

E7) Yack, Yu, veV, a (u+v) = au + av;

E8) Ya, BEK, YMEV, (a+B) 4- au+ Bu.

## 11-11

● VOU PROVAR QUE LO É ESPAÇO VETORIAL.

70ME 2, y, ZEl°. LOGO, X=(xm) 00 y=(ym) 2-(zm) 2-(zm) 2.

TOME & BER. TODAS PROVAS ABAIXO USAM O FATO DE QUE

RÉ UM CORPO.

E1) x+y= (xn+yn) 00 = (4n+xn) 00 = 4+x

 $(x_{m} + y_{m}) + z_{m})_{m=1}^{60} + (y_{m} + z_{m})_{m=1}^{60} = (x_{m} + (y_{m} + z_{m}))_{m=1}^{60} = (x_{m} + y_{m})_{m=1}^{60} = (x_{m} + y_{m})_{m=1}^{$ 

E3) O ELEMENTO NEUTRO DE 
$$l^{\circ}$$
 &  $O_{\ell} := (O)_{m=1}^{\infty}$ , POIS  $x + O_{\ell} := (X_m + O)_{m=1}^{\infty} = (X_m)_{m=1}^{\infty} = X$ 

$$EY)$$
 O INVERSO DE  $X$   $E - x := (-x_m)_{m=1}^{\infty}$ , Pois

$$\chi + (-\chi) = (\chi_m + (-\chi_m))_{m=2}^{\omega} = (0)_{m=2}^{\infty} = 0_{\ell}$$

$$(\beta \chi) = \langle (\beta \chi_m)_{m=1}^{\infty} = (\langle (\beta \chi_m)_{m=1}^{\infty} = (\langle (\alpha \beta) \chi_m)_{m=1}^{\infty} = (\langle (\alpha \beta) \chi_m \rangle_{m=1}^{\infty} = (\langle (\alpha \beta) \chi_m \rangle_{m=1}$$

$$\overline{E7}$$
 $\propto (x_1 + y_1) = \left( \propto (x_n + y_n) \right)_{n=1}^{\infty} = \left( \propto (x_n + y_n) \right)_{n=1}^{\infty} = \left( \propto x_n + \propto y_n \right)_{n=1}^{\infty}$ 

$$= \left( \alpha \chi_{m} \right)_{m \in \mathbb{Z}}^{\infty} + \left( \alpha \chi_{m} \right)_{m \in \mathbb{Z}}^{\infty} = \alpha \chi + \alpha \chi_{m}^{\infty}$$

$$(\alpha + \beta) \chi = (\alpha + \beta) (\chi_m)_{m=1}^{\infty} = ((\alpha + \beta) \chi_m)_{m=1}^{\infty} = (\alpha \chi_m + \beta \chi_m)_{m=1}^{\infty}$$

$$= \left( \propto x_{m} \right)_{m=1}^{\infty} + \left( \beta x_{m} \right)_{m=1}^{\infty} = \propto x + \beta x$$

NOTE TAMBÉM QUE A SOMA E A MULTIPLICAÇÃO POR

ESCALAR ESTÃO BEN DEFINIDAS, JA QUE DE FATO

 $\alpha x + y = (\alpha x_m + y_m)_{m \geq 1}^{\infty} \quad \xi \quad \alpha x_m + y_m \in \mathbb{R}.$ 

. VOU PROVAR QUE l° É SUBESPAÇO.

(a+b) = a2 + 2ab + b2 & a2 + 2 |a1|b1 + b2 & a2 + 2 MAX {a2, b2} + b3 &

$$a^2 + a(a^2 + b^2) + b^2 = 3(a^2 + b^2)$$
. Lo Go, TEMOS

$$\sum_{m=1}^{\infty} (x_m + y_m)^2 \leq \sum_{m=1}^{\infty} 3(z_m^2 + y_m^2) = 3\left(\sum_{m=1}^{\infty} z_m^2 + \sum_{m=1}^{\infty} y_m^2\right) < \infty$$

POIS TODAS SÉRIES SÃO FINITAS DADO QUE 3, GEl2.

LOGO, 2+3€l3.

$$-\alpha^{2}\sum_{m=2}^{\infty}\chi_{m}^{2}<\infty$$
,  $P_{01}S$   $\chi\in l^{2}$ .  $log_{0}$ ,  $\alpha\chi\in l^{2}$ .

TEMOS QUE 
$$\sum_{m=1}^{\infty} |x_n + y_m|^{\frac{1}{2}} \leq \sum_{m=1}^{\infty} \left( \frac{\partial^{\frac{1}{2}} (|x_m|^{\frac{1}{2}} + |y_m|^{\frac{1}{2}})}{\partial x_m} \right) > 2^{\frac{1}{2}} \sum_{m=1}^{\infty} |x_m|^{\frac{1}{2}} + 2^{\frac{1}{2}} \sum_{m=1}^{\infty} |x_m|^{\frac{1}{2}} < \infty$$

$$\times \propto \in \mathbb{R}, x \in \ell^{p} = b \propto x \in \ell^{p} : \sum_{n=1}^{\infty} |\alpha x_{n}|^{p} = |\alpha|^{p} \sum_{n=1}^{\infty} |x_{n}|^{p} < \infty,$$

CORPO K E OV E OK SEUS ZEROS, RESPECTIVAMENTE.

(0, +0, ). N=O, H+0, H= (0,+0,). H=O, H+0,

SOMANDO - (OK. M) DOS DOIS LADOS E USANDO EZ) E

E4), TEMOS OK· U = OV.

SE L=0, ENTÃO X.O, + X.O, = X(O,+O,) = XO, + O,

E USANDO O MESMO ARGUMENTO ACIMA, d.OV = OV.

SEJA «M=OV SE «=OK, ACABAMOS. SE « +O,

MULTIPLICANDO POR « DOS DOIS LADOS TEMOS

 $\alpha^{-1}(\alpha \mu) = \alpha^{-1} \cdot 0$ , TEMOS  $\mu^{-1}(\alpha \mu) \cdot \mu = \alpha^{-1}(\alpha \mu)$ 

= d1.0, ESSA ÚLTIMA IGUALDADE PELO QUE

PROVAMOS ACIMA. LOGO, M=OV

(6) = D) SUPONHA 31, 8} INDEPENDENTE.

LOGO, S NÃO PODE SER O. SE S FOR

RACIONAL, PODEMOS ESCREVER 1 = 1 . 5, OU SEJA,

1 É UMA COMBINAÇÃO LINTAR DE S. UM ABSURDO.

LOGO, & É PRACIONAL.

VOU PROVAR A CONTRAPOSITIVA.

SUPONHA 11,84 DEPENDENTS. LOGO, EXISTEM

01, 02 EQ NÃO TODOS NULOS TAIS QUE

 $\alpha_1 \cdot 1 + \alpha_2 \cdot \xi = 0$ . SE  $\alpha_1 = 0$ , ENTÀD  $0 = \alpha_1 \cdot 1 = \alpha_1$ , ABSURDS.

LOGO, 02 to. TEMOS ENTÃO, REARRANJANDO, QUE

S = - \alpha\_1 UM RACIONAL.

P. PROVO QUE SE GERLION, ENTRO 19,51 É

INDÉPENDENTE SE, E SOMENTE SE, É PREACIONAL.

3) 19,87 INDEPENDENTE IMPLICA \$ \$0. SE \$ FOR

RACIONAL,  $\xi = \left(\frac{\xi}{q}\right) \cdot q$ , ABSURDO. LOGO,  $\xi$  & IRRACIONAL

19, 57 DEPENDENTE IMPLICA 01, NO ER NÃO TODOS NULOS

COM «19+ « \$ = 0. SE «==0, EnTÃO «1=0, ABSURDO.

Com  $\alpha_2 \neq 0$ , TEMOS  $\xi = -\frac{\alpha_1}{\alpha_2} \cdot q$ , UM RACIONAL.

\_\_\_\_\_ /1 \_\_\_\_\_ lı \_\_\_\_\_

TOME B BASE DE TR. SUPONHA, POR ABSURDO,  $B = \{x_1, ..., x_{n_1}...\}$  ENUMERAVEL. DEFINA  $B_m := \{x_{n_1}, x_m\}$ . AGORA,

NOTE QUE SPANBM É ENUMERAVEL, POIS PODEMOS (RIAR A

FUNÇÃO  $g: \mathbb{R}^m \to SPANBM$ , DADA POR  $g(q_1, ..., q_m) := \sum_{i=1}^m q_i x_i$  E

ELA É SOBREJETIVA. LOGO USPANBM É ENUMERAVEL.

COMO USPANBM = SPANB E SPANB= R, ACABAMOS DE

PROVAR QUE TR É ENUMERAVEL, UM ABSURDO. LOGO,

B Só PODE SER NÃO ENUMERÁVEL.

- (8) UMA BASE PARA C É 11, 18.
  - 91, i \ É GERADOR: DADO XEC, SABEMOS

    QUE X=a+bi, a,bEIR. LOGO, a,b SÃO ESCALARES
  - E 1880 MOSTRA QUE X É CONBINAÇÃO LIVEAR DE
- 1 E i (Pois atbi = a·1+b·i).
  - € }1, if É L.I.: TOME \$\alpha\_1, \alpha\_2 \in \mathbb{R} \tals
- QUE  $\alpha_1 \cdot 1 + \alpha_2 \cdot i = 0$ . ISSO IMPLICA QUE  $\alpha_2 = 0$ , Pois
- O NÃO TEM PARTE IMAGINÁRIA. LOGO,  $\alpha_1 = 0$ . LOGO,
- O CONSUNTO É L.J..
  - PORTANTO, A DIMENSÃO DE C SOBRE OS

REAIS É 2.

TOME USV SUBESPAÇO. NOU CONSTRUIR WEV TAL

QUE: 1) W & SUBESPAÇO, 2) U+ W=V, 3) UN W= 301.

PRIMEIRO, SEJA DIM V = M, DIM U = M COM

M < M (O CASO M=M É TRIVIAL, POIS AÍ W:= fof É

O SUBESPAÇO COMPLEMENTAR). DEFINA p:= M-M.

A GORA, TOME BASE JUII..., UMY DE U. COMO MCM,

ESSE CONJUNTO NÃO PODE SER BASE DE V.

TOME UI EV INDEPENDENTE DESSA BASE. SE JUII..., UM, UIII

NÃO FOR BASE DE V, ACHE UIEV INDEPENDENTE DESSE

CONJUNTO. REPITA ISSO ATE ACHAR UII..., UMP TAIS QUE

JUII..., UM, UII..., UMY SEJA BASE DE V. O CONJUNTO

DADO POR W:=GERJUII..., UMY SERÁ O NOSSO SUBESPAÇO

COMPLEMENTAR.

1) W É SUBESPAÇO: VALE, POIS TODO CONJUNTO
GERADOR É SUBESPAÇO VETORIAL

3) U+W= V: V = U+W | TOME VEV. COMO {41,..., 4m, 41,..., up} E BASE DE V, EXISTEM 41,..., &M, BI,..., Bp EK TAIS QUE  $\eta = \sum_{i=1}^{m} \alpha_i \mu_i + \sum_{i=1}^{p} \beta_i \mu_i$ Como  $\sum_{i=1}^{m} \alpha_i \mu_i \in U$   $\in$  $\sum_{i=1}^{n} \beta_{i} \omega_{i} \in W$ ,  $\forall \epsilon \cup + w$ ,  $\log_{0}$ ,  $\forall \epsilon \cup + w$ U+WQV | TOME X=U+W, Com LEU E WEW. Cons Man, Many É BASE DE U E Mun, mps É BASE DE W, EXISTEM Q1,..., Qm, B1,..., Bp EK TAIS QUE  $\sum_{i=1}^{n} x_{i} u_{i} = u \qquad Como \qquad \{u_{1}, ..., u_{m_{1}} u_{1}, ..., u_{p}\} \in$ BASE DE V,  $\sum_{i=1}^{m} \alpha_i \mu_i + \sum_{i=1}^{p} \beta_i \mu_i \in V$ . LOGO,  $\mu + \mu = x \in V$ . 3) Unw = 104: Tome REUNW. LOGO, EXISTEM α<sub>1,...</sub>, α<sub>m</sub>, β<sub>1,...</sub>, β<sub>p</sub> e K TAIS QUE  $\mathcal{X} = \sum_{i=1}^{m} \alpha_i u_i$  ε  $\mathcal{X} = \sum_{i=1}^{m} \beta_i u_i$ . Lo Go,  $\sum_{i=1}^{m} \alpha_{i} \mu_{i} = \sum_{i=1}^{p} \beta_{i} \mu_{i}, \quad OU \qquad \sum_{i=1}^{m} \alpha_{i} \mu_{i} = O. \quad OMo$ ( μ<sub>1</sub>,..., μ<sub>m</sub>, ω<sub>1</sub>,..., ω<sub>p</sub>γ έ INDEPENDENTE, «=βς=0, V:=1,..., m, ∀ς=7,..., β. Logo, X = E O·Li = O. Logo, UNW Stof. Como U & W

SÃO SUBESPAGOS, DEW E DEU, LOGO, OEUNW. LOGO, JOS=UNW.

(10) => TOME W:= U1 UU2 SUBESPAGO. PRECISO PROVAR QUE U1 Q U2 OU U2 Q U1. SUPONHA QUE U1 CU2. ENTÃO, ACABAMOS. AGORA, SUPONHA U1 \$U2. OU SEJA, EXISTE MEU1 TAL QUE M&U2. PRECISO PROVAR QUE U2 S U1. TOME VEU2. LOGO VEW, TAMBÉM TEMOS LIEW. COMO W E SUBESPAÇO, TEMOS QUE LITEW. SUPONHA, POR ABSURDO, QUE U+VEU2. LOGO, U+V+(-V)=UEU2, POIS U, -VEU2 E U2 É SUBESPAÇO. MAS 1550 É UM ABSURDO. LOGO, W+VEU, (POIS W=U1)U2).

COMO MEU1 E U1 É SUBESTAGO, TEMOS QUE
-MEU1. 1550 IMPLICA QUE -M+ W+v= vEU1, COMO
QUERÍAMOS.

VAMOS SUPOR U1 EU2, POIS A PROVA COM

U2 E U1 É ANÁLOGA. NOU PROVAR QUE W:= U1 U1 É SUBESTAÇO.

**∠** QEW: Como U1 ⊆W € OVEU1, TEMOS OVEW.

4 U, VEW = D LITTEW; SE LI, VEW, ENTAD

LEVI OU MEUR E VEUR OU VEUR. COMO UI SUR

DE QUALQUER JEITO LI, VEU2. COMO U2 É
SUBESPASO, MIVEU2. LOGO, MITORIA.

& XEK, LIEW => XUEW: SE MEN, ENTÂD

LEU1 OU LIEU2. COMO SÃO SUBESPA FOS, MUEU7 OU MUEU2. LOGO, MUEW. (11) TOME f: V -> K LINEAR COM f to. OU

SEJA,  $f \in V' \setminus 10Y$ . PARA PROVAR QUE f(V) = K, PRECISAMOS TOMAR  $\alpha \in K$  E ACHAR MEV TAL QUE  $f(M) = \alpha$ .

TOME dek. COMO féo, EXISTE VEV TAL

QUE f(v)=\$ \$0. MULTIPLICANDO AMBOS OS LADOS POR

 $\frac{\alpha}{\beta}$ , TEMOS  $\frac{\alpha}{\beta}$   $f(v) = \frac{\alpha}{\beta} \cdot \beta = \alpha$ . Como  $f \in LINEAR$ ,

 $\frac{\alpha}{\beta} f(v) = f(\frac{\alpha}{\beta}v)$ . DEFININDO  $\alpha := \frac{\alpha}{\beta}v$ , TERMINAMOS

A PROVA-

OU SEJA, A TRANSFORMAÇÃO DESLOCA 700AS COORDENADAS

PARA DIREITA E COLOCA ZERO NA PRIMEIRA COORDENADA.

\* T É LINEAR! TOME J, YELO E «ER.

 $T(\alpha x + y) = (0, \alpha x_1 + y_1, \alpha x_2 + y_2, ...) = \alpha(0, x_1, x_2, ...) + (0, y_1, y_2, ...) =$ = < T(2) + T(y).

\* T É INJETIVA: SABEMOS QUE T É

INSETIVA SE, E SOMENTE SE, KERT = 10}. NOU PROVAR 1550.

TOME  $x \in \mathbb{N}^0$  TAL QUE T(x) = 0,  $\log 0$ ,  $(0, x_1, x_2, ...) = (0, 0, ...)$ ,

O QUE IMPLICA In= O PARA TOJO MEN. LOGO, X=0,

\* T NÃO É SOBREJETIVA: TOME A SEQUÊNCIA

W:= (1,1,...) E PEGUENOS, TO

TERÁ A PRIMEIRA GORDENADA NULA. LOGO, T(X) & PARA TODO XEL.

LOGO, T NÃO É SOBREJETIVA. ISSO IMPLICA QUE T NÃO É

BIJETIUM E PORTANIO NÃO TEM INVERSA. @

TOME T: V-> R" COM V SUBESPA 40

E SUPONHA KERT = W. SEJA ORn:= (0,0,..,0)

VETOR NULO DO RM. SABEMOS QUE KERT = { veV | T(v) = ORM}

O ∈ KERT: T(OV) = T(O·OV) = O·T(OV) = OR<sup>m</sup>. LOGO,

OVE KERT.

POIS M, VEKERT E T É LINEAR.

K CLER, LEKERT => QUE KERT: T(QU)= QT(U)= Q.ORN=ORN,

POIS MEKERT E T É LINEAR.

LOGO, W= KERT É SUBESPAGO.

TOME WEV SUBESPAÇO VETORIAL COM DIMENSÃO  $M \leq M$ . DE FINA p:=m-m. Tome  $\{u_1,...,u_m\}$  BASE DE  $\{u_1,...,u_m\}$  POSIÇÃO  $\{u_1,...,u_m\}$  PARA  $\{u_1,...,$ 

(QUE EXISTE, POIS } un, um, v1, ..., vp9 & BASE DE V) E

DEFINA

$$T(U) := \sum_{j=0}^{m} \alpha_{j} T(\omega_{j}) + \sum_{j=0}^{m} \beta_{j} T(\omega_{j}) = (\beta_{1}, \beta_{2}, ..., \beta_{p_{j}}, o_{j-1}, 0).$$

NOTE QUE  $T(\omega_{j}) \in T(U_{j})$  NÃO COMCIDIR SOM A

DEFINIÇÃO DE  $T(U)$  DADA ACIMA. AGORA, IR CI. TER

QUE PROVAR QUE  $T$  E LINEAR  $E$  KERT:  $W$ .

ESCREVA  $U = \sum_{j=0}^{m} \alpha_{j,j} U_{j} + \sum_{j=0}^{m} \beta_{j,j} U_{j}, E$   $U = \sum_{j=0}^{m} \alpha_{j,j} U_{j} + \sum_{j=0}^{m} \beta_{j,j} U_{j}, E$ 

TEMOS  $\lambda U + U = \sum_{j=0}^{m} \alpha_{j,j} U_{j} + \sum_{j=0}^{m} \beta_{j,j} U_{j}, E$ 

DOS  $ESCALARES DA$  REPRESENTAÇÃO DA BASE,

 $\alpha_{j,j} U_{j} V = \lambda \alpha_{j,j} U_{j} + \alpha_{j,j} V$ 

PARA  $I^{-2}(I_{j}, I_{j})$ 

AGORA, NOTE QUE  $T(\alpha U_{j} U_{j}) = (\beta_{j,j} U_{j}, I_{j}) + (\beta_{j,j} U_{j}, I_{j}, I_{j})$ 
 $= (\lambda \beta_{j,j} U_{j} + \beta_{j,j} U_{j}, I_{j})$ 
 $= \lambda T(U) + T(U)$ . LOGO,  $T \in U_{j} V \in AR$ 
 $M = \lambda V = \lambda V$ 

PORTANTO, T(W) = T(\sum\_{i=1}^{m} \alpha\_i \omega\_i) = \sum\_{k}^{m} \alpha\_i \tau\_i) = O\_{k}^{m} \tau\_i \tau\_{i} \tau\_i \

$$KERT \subseteq W$$
 TOME WE KERT. LOGO,

 $T(w) = 0$ . COMO  $w = \sum_{i=1}^{m} \alpha_i \cdot w_i + \sum_{i=1}^{p} \beta_i \cdot v_i$  E

 $T(w) = \sum_{i=1}^{m} \alpha_i \cdot T(w_i) + \sum_{i=1}^{p} \beta_i \cdot T(v_i) = (\beta_1, \beta_2, ..., \beta_{p_i}, 0, ..., 0),$  ISSO

 $IMPLICA$  QUE  $\beta_1 = 0$  PARA  $\beta = 1, ..., p$ . LOGO,